

Esboço dos Escritos aos Hebreus (Estímulo para nos achegar à presença do Pai)

O tema central dos ensinamentos em Hebreus: aproximemo-nos e todos me conhecerão!

Os ensinamentos registrados em Hebreus têm um pano de fundo judeu. Para o judeu sempre era perigoso aproximar-se de Deus. Disse Deus a Moisés no **Monte Sinai**: "Marcarás em redor limites ao povo, dizendo: Guardai-vos de subir ao monte, nem toqueis o seu limite, todo aquele que tocar o monte será morto" (**Êxodo 19:12**). E, mais tarde, foi dito: "Porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá" (**Êxodo 33:20**). Quando Manoá se precaveu de quem tinha sido seu visitante disse aterrorizado à sua mulher: "Certamente, morreremos, porque vimos a Deus" (**Juizes 13:22**).

Porém, Cristo aboliu a parede da separação: "Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade..." (**Efésios 2:14**). Jesus Cristo é o Caminho que nos leva ao Pai. Cristo é a única Pessoa que pode conduzir-nos à presença de Deus. A porta que tinha estado fechada foi aberta pelo que Jesus foi e fez.

Toda a ideia de "religião" se resume na importante passagem de **Hebreus 10:19-23**, que o centro do ensinamento: "Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, **aproximemo-nos**, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura. Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel".

Se o autor de Hebreus tinha um texto e um lema era o seguinte: "**aproximemo-nos**". E, a outra verdade básica é: "Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e firmarei **nova aliança** com a casa de Israel e com a casa de Judá... Esta é a nova aliança: E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque **todos me conhecerão**, desde o menor deles até ao maior. Pois para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei" (**8:8-13**). A Nova Aliança em Cristo Jesus abriu o caminho para nos aproximarmos do Pai, todos serão ensinados por Ele e somos condados a viver debaixo da Sua graça e misericórdia.

Os escritos aos Hebreus são divididos em **6 grades sessões**, sendo que registra **5 exortações a não retroceder**, juntamente com os **estímulos a prosseguir** com fé na obra realizada por Jesus. O objetivo é nos aproximarmos de Deus com confiança e intrepidez, pelo novo e vivo caminho que Cristo nos abriu. **Na presença de Deus, no Santo dos Santos, temos acesso ao trono da graça e à Sua glória.**

Esboço dos Escritos aos Hebreus

1. INTRODUÇÃO (1:1-4) – NESTA INTRODUÇÃO TEMOS UM RESUMO COMPLETO DO QUE SERÁ TRATADO ADIANTE:
a. Deus falou outrora através dos pais e dos profetas, mas “ <i>nestes últimos dias nos falou pelo Filho</i> ”. Note que Jesus é chamado de Filho;
b. Cristo é herdeiro de todas as coisas (e nós, em Cristo, também o somos);
c. Cristo é o resplendor da glória e expressão exata do Pai . Os ensinamentos buscam a estimular-nos a ter uma experiência com a glória de Deus;
d. Cristo fez a purificação dos pecados e assentou-se à direita da Majestade;
e. Cristo é superior ...

2. CRISTO É SUPERIOR AOS ANJOS (1:5 A 2:18) E O QUE ESTA VERDADE TEM HAVER CONOSCO.
a. Cristo é Filho, os anjos são servos ministradores (1:5-14);
b. Por isso, não negligencie tão grande salvação trazida pelo Filho e testemunhada por Deus (2:1-4);
c. A glória, honra e domínio eterno do Filho. O Autor de nossa salvação quer nos conduzir à Sua glória. Por isso precisamos confiar nEle . Como filhos, temos participação comum na herança. Somos filhos e herdeiros da promessa (o Reino inabalável) (2:5-18).
i. O texto se encerra e faz a ponte para o próximo bloco, nos esclarecendo que devemos colocar nossa confiança, esperança e fé no ministério sacerdotal de Jesus, que Se tornou semelhante a nós, Seus irmãos.
ii. O ministério sacerdotal de Jesus é misericordioso, gracioso, fiel e pode nos socorrer nos momentos de tentação (versículos 17, 18). A questão de focarmos a nossa fé, confiança e esperança em Cristo é assunto chave em Hebreus (4:14-16, 6:17-20; 10:19-23 e 12:1-3).

3. CRISTO É SUPERIOR A MOISÉS – REPRESENTANTE DA LEI. CRISTO É O SUMO SACERDOTE, SEGUNDO A ORDEM DE MELQUISEDEQUE (3:1 A 5:10)
a. Jesus é superior a Moisés – representante da Lei. Moisés foi servo, Jesus é Filho (3:1-6);
b. O texto de 3:7 a 4:13 , registra uma advertência a não sermos incrédulos como aconteceu com Israel. Por duas vezes é citado o texto: <i>“Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração como foi na provação, no dia da tentação do deserto”</i> (vss. 7 e 15 – citando o Salmos 95:7-11). Se Jesus é maior do que Moisés, então, <i>“não endureçais o vosso coração”</i> .
i. Mas há o estímulo para que nos esforcemos, pela fé, a entramos no DESCANSO de Deus (4:1-13) .
c. Jesus é o grande Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque e que se compadece de nós. Por isso podemos nos chegar confiadamente ao trono da graça para socorro em ocasiões de necessidades (4:14 a 5:10).
i. A sessão se encerra frisando a nomeação, por Deus, de Jesus como Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque. Este tema abre o assunto para a próxima sessão.

4. O SACERDÓCIO DE CRISTO É SUPERIOR AO LEVÍTICO (5:11 A 10:39)
Esta sessão é o ápice dos ensinamentos aos Hebreus.
a. Não devemos seguir o exemplo dos Hebreus que se tornaram lentos para ouvir, inexperientes na Palavra da Justiça e crianças. Nós, como herdeiros da promessa, devemos ter ânimo e esperança para seguir nosso precursor , Jesus, que penetrou além do véu, como uma âncora da nossa alma , tornando-Se sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque (5:11 a 6:20);
b. Jesus é nosso Sumo Sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque. O sacerdócio de Cristo é superior ao levítico (7:1-28) .
i. Nesta sessão temos um ensinamento bíblico sobre o Ministério sacerdotal e eterno segundo a ordem de Melquisedeque. O sacerdócio de Melquisedeque substituiu o sacerdócio levítico. Tudo o que é superior está em Jesus Cristo. Portanto, quem decidir voltar para o judaísmo, para a antiga aliança, está escolhendo o inferior, passageiro, imperfeito, defeituoso, antiquado e envelhecido.
c. Cristo se assentou à destra do trono da Majestade nos céus, como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo . E, nesta Nova Aliança , todos serão ensinados e conhecerão ao Senhor, porque TODOS têm acesso à Sua presença (8:1-13).
d. Os ritos, ofertas e sacrifícios da Antiga Aliança, prestados no tabernáculo terreno , são ineficazes (9:1-10).

e. O sacrifício de Cristo, realizados no maior e mais perfeito tabernáculo , é perfeito e eterno (9:11-28);
f. Os sacrifícios da antiga aliança eram humanos, não agradaram a Deus e não foram eficazes para purificar a consciência do adorador e nem remover pecados. Mas o único e eterno sacrifício de Jesus remover o pecado de nossa natureza e purificou nossa consciência (10:1-18);
g. Por isso, hoje, podemos entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho, pois nossas consciências já foram purificadas e nossos corpos lavados. Agora podemos desfrutar da presença do Pai, da sua glória, por meio da graça e misericórdia que temos em Jesus Cristo (10:19-25).
h. Em 10:26-39 , mais uma vez temos a exortação, a exemplo de Israel, para não "...ferir aos pés o Filho de Deus, nem profanar o sangue da aliança e nem ultrajar o Espírito da Graça ". A graça de Deus, em Jesus Cristo, é a capacitação para vivermos a realidade da glória de Deus, no Santo dos Santos. Quem se separa da graça, abre a porta para a amargura (12:14-17). Porém, somos estimulados a perseverar para alcançar a promessa de o descanso de Deus e o Reino inabalável.

5. EXEMPLOS DE OBEEDIÊNCIA – ESTÍMULO À NOSSA FÉ - E DE DESOBEEDIÊNCIA - CRISTO É SUPERIOR AOS "HERÓIS DA FÉ" (11:1 A 12:29)
a. Explicação da natureza da fé. E exemplos de homens e mulheres que foram vitoriosas pela fé, embora não obtivessem a concretização da promessa nem a perfeição (11:1-40);
i. Cristo é superior aos antepassados e nEle devemos olhar firmemente e nos espelhar (12:1-3).
b. Como Deus educa Seus filhos: as provações revelam o amor paternal de Deus para conosco, Seus filhos, para sermos participantes da Sua santidade (12:4-13);
c. O resultado da desobediência de rejeita a graça: amargura, impureza e profanação (12:14-17);
d. Nossa aliança não é a do Sinai, mas de Sião: o Reino inabalável que é recebido pela graça (12:18-29).

6. EXORTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS, E A BÊNÇÃO (13:1-25).
--